



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AMARELEJA**

**ATA N.º 5**

----- Ao vigésimo nono dia do mês de Junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Amareleja, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto 1:** Apresentação para discussão e votação da Ata nº4 referente à sessão ordinária de 20/04/2018; -----

----- **Ponto 2:** Apreciação escrita do presidente da junta de freguesia sobre a atividade desta e sua situação financeira até ao dia 24/05/2018; -----

----- **Ponto 3:** 2ª Revisão do Orçamento para o Ano 2018; -----

----- **Ponto 4:** 2ª Revisão do PPI – Plano Plurianual de Investimentos; -----

----- **Ponto 5:** Apreciação para discussão e votação da Proposta de Comodato entre o Município de Moura e a Freguesia de Amareleja, cujo objeto é a Cantina e a Escola das Cancelinhas; -----

----- **Ponto 6:** Diversos; -----

**ABERTURA OFICIAL DA SESSÃO**-----

----- **O senhor Presidente da Assembleia,** Mário Filipe Grosso Campaniço, após verificar a existência de quórum, deu início à sessão, às vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

----- **PRESENCAS** -----

----- **Registaram-se as seguintes presenças:** Mário Filipe Grosso Campaniço, Hugo Miguel Simões Fialho, Ana Luísa Pinto Esperança Valadas, Manuel Ramos Simões, Maria de Fátima Agulhas Calero Caro, José António Narra Vitoriano, Nélia Sofia Moreira Marvão, Cláudia Ramos Tereno Marvão Martins e Marcelino da Silva Ferreira. -----

----- **AUSÊNCIAS** -----

----- Registou-se a ausência do senhor Flávio Miguel Aresta Bolrão, o qual informou, atempadamente, que não poderia estar presente, por motivos profissionais. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

### PRESENÇA DOS ELEITOS DA JUNTA DE FREGUESIA

Estiveram presentes na sessão o Presidente do executivo, Joaquim Mário da Silva Ferreira, a Secretária, Luísa Maria Pinto Esperança Valadas e a Tesoureira, Natacha Sofia Ramos Baião.

### PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O senhor Presidente da Assembleia, após verificar a existência de quórum, cumprimentou todos os presentes e informou que não havia correspondência.

Procedeu-se de imediato à leitura da ordem de trabalhos.

### ORDEM DE TRABALHOS

**Ponto 1: Apresentação para discussão e votação da Ata nº4 referente à sessão ordinária de 20/04/2018;**

O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, não havendo intervenções, colocou à votação o documento.

Votos a favor – 7, Votos contra – 0, Abstenções – 2.

De registar que as abstenções foram dos elementos que não estiveram presentes na respetiva sessão,

**DELIBERADO, POR MAIORIA, APROVAR A ATA Nº4.**

**Ponto 2: Apreciação escrita do presidente da junta de freguesia sobre a atividade desta e sua situação financeira até ao dia 24/05/2018;**

O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos.

Usou da palavra a Sra. Nélia Marvão para questionar o Sr. Presidente do Executivo, acerca dos motivos que levaram à reunião com o Sr. Presidente da Câmara, sob o tema da Praça de Touros.

Respondeu à questão o Sr. Presidente do Executivo, explicando que a praça de touros tem vindo há anos e de forma recorrente sendo utilizada com



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

licenças provisórias por parte do I.G.A.C. Inspeção Geral das Actividades Culturais, sendo que neste momento o I.G.A.C. requer uma licença de utilização para autorizar os espetáculos, licença essa que a Câmara Municipal não pode passar, pois a praça está classificada como edifício urbano para espetáculos, mas está construída num prédio rústico, não se sabendo também a proveniência nem como foi conseguida a caderneta da Praça de Touros. Disse também o Sr. Presidente do Executivo que a Câmara Municipal tinha reunido em Lisboa com o I.G.A.C. comprometendo-se a providenciar um relatório do L.N.E.C. Laboratório Nacional de Engenharia Civil, elaborado a partir da inspeção das três praças de touros do Concelho, que se encontram em situação idêntica, sendo as praças de touros de Amareleja, Póvoa de São Miguel e Sobral da Adiça.-----

----- Explicou ainda o Sr. Presidente do Executivo que se realizaria uma próxima reunião com a Câmara Municipal, com a possibilidade de se fazer uma cedência temporária da Praça de Touros à Câmara Municipal, para se agilizar o processo por uma outra via, fazendo com que, em tempo útil, se possa realizar a corrida de touros da festa.-----

----- Pediu também a palavra a Sra. Fátima Caro questionando o que seria necessário fazer na Praça de Touros. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo respondeu que apenas se saberia o que fazer após o relatório do L.N.E.C.-----

----- Também neste ponto, pediu a palavra a Sra. Nélia Marvão para questionar o Sr. Presidente sobre qual é neste momento a situação do Lago Biológico.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente que o Lago Biológico se encontra em marcha, explicando que reuniu com os técnicos da Câmara Municipal e também com os mentores do projeto. Disse ainda que estava agendada uma reunião com os responsáveis pelo urbanismo para se fazer o levantamento de todas as obras já realizadas no Baldio das Ferrarias, para se poderem licenciar essas obras e as mesmas darem apoio ao Lago Biológico, tal como está



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

descrito no projeto. Explicou ainda o Sr. Presidente do Executivo que também tinha reunido com a empresa que submeterá a candidatura do projeto, para saber informações acerca da mesma, sendo que foi dito por essa empresa que a candidatura será submetida entre os meses de Outubro e Novembro.-----

----- Igualmente neste ponto pediu a palavra a Sra. Fátima Caro para questionar sobre o local para armazenamento de resíduos e quem realizará a adaptação desse local. -----

----- Respondeu a esta questão o Sr. Presidente dizendo que o local está adaptado e que a Câmara Municipal faz a recolha semanalmente, com exceção de alguns resíduos como é o caso dos pneus, que são recolhidos com uma periodicidade diferente. Mostrou ainda o Sr. Presidente a sua preocupação acerca dos resíduos de construção civil, dizendo que está agendada uma reunião com o vice presidente da C.C.D.R., responsável pelo ambiente, para uma possível autorização temporária para receção de resíduos para posterior encaminhamento para local próprio por parte da Junta de Freguesia. Informou ainda o Sr. Presidente do Executivo que há também um projeto em marcha, com a assessoria de um arquiteto paisagista para a criação de uma cortina de árvores na zona de armazenamento de resíduos. Foi ainda informado pelo Sr. Presidente que esse mesmo arquiteto paisagista também visitou o Campo de Futebol.-----

-----Também neste ponto, A Sra. Fátima Caro questionou o Sr. Presidente do Executivo acerca da reunião com o IEFP.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente do Executivo que a reunião se prendeu com a necessidade de se realizar um curso de pintura de construção civil, para colmatar a necessidade que existe de serem pintados alguns edifícios da Junta de Freguesia.-----

----- Ainda neste ponto, disse a Sra. Fátima Caro que tinha tido conhecimento e visualizado o vídeo realizado pela revista Portugal de Sabores e Tradição, lamentado a pouca partilha do mesmo, perguntando de quem é a responsabilidade da gestão da página do Facebook do Posto de Turismo e do



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

sítio na internet da Junta de Freguesia. -----

----- Respondeu a esta questão o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, dizendo que o referido vídeo não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, explicando no entanto que serão dois ou três administradores dessas páginas e sítios na internet, entre os quais o próprio Presidente da Assembleia de Freguesia e também o Sr. Presidente do Executivo. -----

----- Não havendo mais intervenções, deu-se por finalizado o ponto 2 da ordem de trabalhos. -----

**-----FOI TOMADO CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA SOBRE A ATIVIDADE DESTA E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATÉ 24/05/2018. -----**

**-----Ponto 3: 2ª Revisão do Orçamento para o Ano 2018 -----**

----- O Sr. Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao ponto 3, informando que este ponto ficaria corrigido passando a designar-se: Apreciação para discussão e votação da 2ª Revisão do Orçamento para o Ano 2018. -----

----- Pediu a palavra a Sra. Nélia Marvão para questionar os fins da aquisição de uma moto 4 e quem fará a vigilância ao perímetro florestal.-----

----- Explicou o Sr. Presidente do Executivo que essa vigilância será assegurada pelo vigilante do Baldio das Ferrarias e que essa vigilância será facilitada com o referido equipamento.-----

----- Pediu também a palavra a Sra. Fátima Caro para questionar qual o horário do vigilante do Baldio das Ferrarias. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo disse que o horário do vigilante era das 8h00 às 12h00 e das 22h00 à 01h00. -----

----- Pediu novamente a palavra a Sra. Nélia Marvão para questionar sobre a alteração de valores nas rubricas “limpeza de bermas e valetas” e também sobre a rubrica “ferramentas e utensílios” questionando que tipo de ferramentas e utensílios vão ser adquiridos com a verba.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- Respondeu à questão o Sr. Presidente do Executivo dizendo que esse valor é referente à possível aquisição da máquina limpa bermas e valetas.-----

----- Pediu a palavra também neste ponto o Sr. José Vitoriano para questionar o tipo de máquina e se a mesma seria igual a uma que foi vista na “Estrada do Morgado”. -----

----- Respondeu o Sr. Presidente do Executivo dizendo que desconhece a referida máquina bem como o proprietário, não sendo essa operação da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- Foi ainda questionado pelo Sr. José Vitoriano o mau estado da “Estrada da Figueirinhas”. -----

----- Respondeu o Sr. Presidente do Executivo que existe uma proposta da Câmara Municipal para a reparação de caminhos, acordo esse no qual a Câmara Municipal colocará ao dispôs a Maquina e o gasóleo e a Junta de Freguesia suportará os honorários do operador. Sendo que em todos os casos será feita uma avaliação prévia das necessidades. Pretende a Junta de Freguesia que a responsabilidade na reparação dos caminhos seja partilhada entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e também pelos utentes. -----

----- Não havendo mais intervenções neste ponto, foi colocada à votação a 2ª Revisão do Orçamento para o Ano 2018. -----

----- **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A 2ª REVISÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2018.** -----

### -----**Ponto 4: Apreciação, discussão e votação 2ª Revisão do PPI – Plano Plurianual de Investimentos**

----- O Senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao quarto ponto da ordem de trabalhos, informando que também a designação deste ponto seria corrigida passando então a ser designado por: Apreciação, discussão e votação 2ª Revisão do PPI – Plano Plurianual de Investimentos. ---

----- Não havendo intervenções o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à votação a 2ª Revisão do Orçamento para o Ano 2018.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A 2ª REVISÃO DO  
ORÇAMENTO PARA O ANO 2018. -----  
-----

----- Pediu a palavra a Sra. Fátima Caro para fazer uma declaração de voto da bancada da CDU relativamente aos votos favoráveis nos pontos 3 e 4 da ordem de trabalhos, referindo que tal orientação de voto se deve ao facto de se tratar da aquisição de bens que serão utilizados em prol da Amareleja.-----

-----**Ponto 5: Apreciação para discussão e votação da Proposta de Comodato entre o Município de Moura e a Freguesia de Amareleja, cujo objeto é a Cantina e a Escola das Cancelinhas.**-----

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão relativamente ao quinto ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Pediu a palavra, a Sra. Maria de Fátima Caro, para questionar sobre as cláusulas 2ª e 6ª do referido contrato, pedindo esclarecimentos sobre a entrega e limpeza dos edifícios sobre os quais foi redigido o respetivo contrato. -----

----- Respondeu a esta questão o Sr. Presidente do Executivo, explicando que a Câmara Municipal tem os encargos com a eletricidade da cantina da escola e do pavilhão, sendo que em contrapartida a Junta de Freguesia se responsabiliza pela limpeza interior e exterior dos referidos edifícios -----

----- Pediu também a palavra a Sra. Nélia Marvão para referir com conhecimento de causa que o pavimento do pavilhão tem reduzidas condições para uma boa manutenção e limpeza, referindo que esse tipo de limpeza exige alguns recursos de mão-de-obra por parte da Junta de Freguesia. -----

----- Pediu ainda a palavra neste ponto o Sr. Hugo Fialho, 1.º Secretário da Assembleia de Freguesia, para reforçar a ideia de que, na sua opinião, o projeto do pavilhão é inadequado para o local e fins a que se destina.-----

----- Ainda neste Ponto pediu a palavra a Sra. Fátima caro, questionando sobre qual a finalidade de ser passada para a Junta de Freguesia a responsabilidade da cantina e da escola, bem como se a Junta de Freguesia tinha algum projeto para esse dois edifícios.-----



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

----- Respondeu o Sr. Presidente do Executivo, dizendo que a intenção será recuperar os dois edifícios através de um projeto elaborado pela Câmara Municipal, sendo candidatado pela Junta de Freguesia e posteriormente negociadas as verbas que competem a cada uma das entidades.-----

----- Usou também da palavra a Sra. Nélia Marvão, questionando alguns trâmites técnicos desse mesmo projeto.-----

----- Respondendo o Sr. Presidente do Executivo que desconhecia tais trâmites técnicos.-----

----- Não havendo mais intervenções neste ponto, foi colocada à votação a Apreciação para discussão e votação da Proposta de Comodato entre o Município de Moura e a Freguesia de Amareleja, cujo objeto é a Cantina e a Escola das Cancelinhas.-----

**----- DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E A FREGUESIA DE AMARELEJA.-----**

### **-----Ponto 6: Diversos-----**

----- O senhor Presidente da Assembleia abriu a discussão do ponto seis da ordem de trabalhos, propondo que se retomasse neste ponto a discussão anteriormente iniciada, sobre a “Estrada das Figueirinhas”. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente do executivo para reiterar o que havia dito anteriormente, referindo que o processo está iniciado, aguardando-se agora resposta por parte da Câmara Municipal. -----

----- Pediu a palavra o Sr. António Vitoriano para elucidar os presentes acerca da extensão da estrada, referiu também um acidente que ocorreu na referida estrada. Voltou a questionar de quem é a responsabilidade da conservação da referida estrada. -----

----- Respondeu o Sr. Presidente do Executivo, dizendo que a responsabilidade da conservação é da Junta de Freguesia. Voltou também a referir o Sr. Presidente do Executivo que para uma futura reparação da





## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

“Estrada das Figueirinhas” a Câmara Municipal disponibilizará a máquina e combustível, a Junta de Freguesia suportará os honorários do operador sendo que os encargos com materiais deverão ser suportados pela Câmara Municipal, pela Junta de Freguesia e também pelos utentes da referida estrada.-----

----- No ponto diversos, pediu também a palavra a Sra. Nélia Marvão para perguntar quem faz o corte e recolha da limpeza das árvores, no Baldio das Ferrarias.-----

----- Respondeu à questão o Sr. Presidente do Executivo, explicando que foi aberta adjudicação direta, onde foram convidadas sete empresas, dessas sete empresas apenas uma se apresentou, sendo que foi essa mesma empresa que ficou com a responsabilidade da execução dos trabalhos. Referiu o Sr. Presidente do Executivo, que se trata de uma empresa de Évora. -----

----- Pediu novamente a palavra a Sra. Nélia Marvão para frisar que entre o abate das árvores e a retirada dos resíduos passou algum tempo e verificou-se que havia árvores caídas em zonas perigosas, nomeadamente em alguns caminhos.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente que tal facto se deveu á falta de mão-de-obra por parte da empresa, referindo que os trabalhos já foram retomados e se encontram em curso.-----

----- Foi novamente pedida a palavra por parte de Sra. Nélia Marvão para questionar sobre uma suposta polémica com as cores da recente pintura na obra da Torre do Relógio. Questionou ainda sobre o inquérito que foi feito e por quem foi conduzido esse inquérito à população sobre as cores da pintura da Torre do Relógio. Perguntou ainda a Sra. Nélia Marvão quais as cores que estavam no projeto da obra do referido edifício.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente da Assembleia lembrando que a obra da Torre do relógio é uma obra da responsabilidade da Câmara Municipal e que todas as questões relativas com essa mesma obra devem ser colocadas à Câmara Municipal. Pediu então ao Sr. Presidente do Executivo que



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

esclarecesse apenas a questão do inquérito sobre as cores da pintura da Torre do Relógio.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente do Executivo que, a cor que constava no projeto era a cor branca na totalidade do edifício. Referiu ainda o Sr. Presidente do Executivo que a obra foi uma herança do anterior Executivo da Câmara Municipal. Explicou depois o Sr. Presidente do Executivo que começaram a chegar descontentamentos e anseios da população relativamente à cor do edifício, sendo que posteriormente o Sr. Presidente do executivo fez chegar esses anseios Junto da Câmara Municipal e também junto do projetista da obra. Realçou também o Sr. Presidente do Executivo a sensibilidade e abertura por parte do projetista da obra para ouvir a opinião da população. O ateliê do projeto decidiu fazer um estudo de opinião com base numa consulta por amostragem com quatro fotografias da Torre do Relógio, com quatro cores diferentes. Referiu o Sr. Presidente do Executivo, desconhecer o número de pessoas inquiridas.-----

----- Pediu a palavra a Sra. Nélia Marvão dizendo que deveria ter sido divulgada a sondagem via Facebook do Posto de Turismo ou via sítio na internet da Junta de Freguesia.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente do Executivo que este tipo de sondagens deve ser feito em modo surpresa, para que não haja influência nos votos.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Manuel Simões dizendo que se deveria ter pintado de cor original.-----

----- Usou também da palavra o Sr. Presidente da Assembleia para referir que sondagem e votação são coisas diferentes, referindo também que a condução da sondagem foi da responsabilidade do ateliê que realizou o projeto. Relembrou ainda que as questões sobre o trabalho de sondagem devem ser feitas junto da Câmara Municipal, pois é a Câmara Municipal a dona da obra, referindo ainda que a Assembleia de Freguesia não tem competência para avaliar este trabalho de sondagem.-----

----- Usou ainda da palavra o Sr. Hugo Fialho, 1.º Secretário da Assembleia



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

para relembrar que foi feita uma sondagem e não uma consulta total à população através de uma votação. Ressalvou ainda a abertura por parte dos projetistas em alterar a cor relativamente ao projeto, dando ainda um exemplo paralelo de uma situação do mesmo tipo onde essa abertura não existiu, estando no caso do exemplo dado pelo Sr. Hugo Fialho, a entidade dona da obra em litígio com o ateliê que concebeu o projeto.-----

----- Pediu ainda a palavra o Sr. José Vitoriano, levantando a questão da Chave da Torre do Relógio e quem ficará com a mesma no fim da obra.-----

-----Respondeu à questão o Sr. Presidente do executivo, afirmando não saber a resposta-----

----- Usou da palavra novamente o Sr. Presidente da assembleia, para esclarecer que eventualmente ficará com a chave do edifício a dona da obra e o proprietário do edifício, neste caso a Câmara Municipal e a Fábrica da Igreja, respetivamente.-----

----- Pediu ainda a palavra a Sra. Nélia Marvão, alegando que a Fábrica da Igreja terá eventualmente cedido o edifício temporariamente à Câmara para realização da obra e posterior manutenção da mesma. Questionou ainda a Sra. Nélia Marvão sobre quem suportará os custos da alteração da cor em relação à cor que constava inicialmente no projeto.-----

----- Respondeu à questão o Sr. Presidente do Executivo, dizendo que a Junta de Freguesia nada tem a ver com os custos dessa alteração.-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia, Mário Filipe Grosso Campaniço, fez uma observação acerca da ausência de público nesta assembleia, deixando a indicação de que talvez seja pertinente repensar e procurar novos mecanismos para trazer mais população a participar nas assembleias. Deu depois por encerrada a sessão. -----

**APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA**-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AMARELEJA**

----- A fim de produzir efeitos imediatos, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta, o texto da deliberação dos pontos: um a nove da ordem de Trabalhos. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos, foi por mim, Hugo Miguel Simões Fialho, 1.º Secretário, redigida a presente ata, a qual vai ser presente a todos os membros com vista à sua aprovação e subscrição pela mesa da Assembleia. -----

**PRESIDENTE:** \_\_\_\_\_

**1º. SECRETÁRIO:** \_\_\_\_\_

**2º. SECRETÁRIO:** \_\_\_\_\_